

CURAS? MILAGRES? RIQUEZAS? AFINAL, O QUE JESUS CRISTO PREGAVA?

Venha estudar a Bíblia conosco!

Endereço:

Parece que nos nossos dias não há clareza quanto à mensagem que Jesus Cristo pregava. Mas em João 3.36, Jesus anuncia claramente: “**Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece**”. Este versículo representa bem o Evangelho que Jesus pregava. Para entender sua mensagem, vamos estudar algumas palavras-chave neste versículo:

Quem é o Filho? O Senhor Jesus Cristo, o próprio Deus. Quando Jesus Cristo diz que há vida eterna para aquele que crê no Filho, Ele fala de si mesmo. Nele há poder para salvar, perdoar, ressuscitar e condenar. Jesus Cristo pregava de si mesmo: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca irá morrer. Crês tu isto?” (João 11.25,26)

O que é a vida eterna? É viver para sempre na presença de Deus, sendo aceito eternamente por Ele. É conhecer e ser conhecido pelo único Deus verdadeiro. Jesus explicava assim: “A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17.3). Quem crê em Jesus Cristo como Salvador pode conhecer a Deus nesta vida e também na vida após a morte. Não há vida melhor na terra ou no céu do que esta: adorar a Deus alegremente por estar eternamente perdoado de todas as suas ofensas.

O que é a **ira de Deus**? É raro alguém mencionar a ira de Deus mas a Bíblia diz muito acerca dela. Deus deseja ser adorado por um povo justo e santo. Fomos criados para este propósito. Mas olhe ao seu redor e você verá que esta não é a vontade dos homens. Desejamos fazer tudo aquilo que nos satisfaz. Ignoramos a santidade expressa no exemplo do Senhor Jesus Cristo e buscamos a nossa própria glória. Dizia o apóstolo Paulo: “A inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.” (Romanos 8.7,8) Não queremos, não buscamos, não podemos agradar a Deus! E por isso existe a ira de Deus, a qual se revela contra este nosso pecado. E quantas vezes pecamos! Nosso pecado se manifesta nas atitudes e desejos que muitas vezes são escondidos: "Prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência" (Colossenses 3.5,6). Deus tem o direito sim de estar irado conosco, pois temos chamado sua santidade de abominação, e abraçado os pecados que Ele abomina! Ele é um Justo Juiz, e tem o direito sim de condenar os pecadores a uma eternidade no inferno, longe de Sua presença.

Mas há uma última palavra-chave: O que é **crer**? É tomar como verdadeiro ao ponto de confiar sua alma e vida na Pessoa de Jesus Cristo. É depender exclusiva e totalmente no que Deus diz acerca do pecado, perdão e o Filho. Crer no Filho é acreditar que Jesus Cristo fez uma obra tão grandiosa que você jamais poderia fazê-la e tão completa que não há nada que você possa acrescentar. Cremos pela fé que Jesus Cristo, ao ser crucificado, tomou sobre si toda a punição que nos era merecida. Cremos pela fé que Jesus Cristo, ao ressuscitar, mostrou-nos sua vitória sobre a morte e provou-nos seu

poder sobre o castigo eterno. Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida, e é por Ele que nós podemos ser lavados dos nossos pecados e ter acesso a Deus! É necessário crer — urgentemente! — em Jesus Cristo, "no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados"! (Efésios 1.7)

O que Jesus Cristo pregava então? As boas novas do Evangelho! Jesus Cristo pregava que há perdão para aqueles que estão confiando nEle! Há salvação gratuita, completa e eterna! Mas Jesus Cristo também alertava que há condenação para aqueles que não estão confiando nEle. A pregação de Jesus Cristo servia de consolo para alguns e condenação para outros.

Veja bem: Jesus Cristo não pregava um evangelho raso e terreno que promete dinheiro em nossas contas bancárias, curas garantidas das nossas doenças ou sucesso financeiro em nossas empreitadas. Não. Jesus Cristo pregava o Evangelho que trata com coisas eternamente valiosas como misericórdia, perdão, adoração alegre e vida eterna na presença do nosso Criador. Essas coisas não podem ser comparadas com o valor passageiro do nosso dinheiro ou a saúde momentânea que temos antes da morte.

Querido(a) leitor(a), você gostaria de conhecer Jesus Cristo, o Salvador? Escute Sua voz: “O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19.10). Se você está atualmente ainda sob a ira de Deus, Jesus Cristo te chama de perdido. O Evangelho manda você arrepender-se dos seus pecados e confiar plenamente na obra salvadora de Jesus Cristo.

Vida eterna! Sim, é isto que Jesus Cristo pregava! E por isso nós temos o prazer de pregar o mesmo.